

Noticiário de Educação Física

ATLETISMO SUL-AMERICANO

Na Cidade de São Paulo, promovidos pela Confederação Brasileira de Desportos, realizaram-se, no mês de abril do corrente ano, os Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo Masculino e Feminino. Decorreram os mesmos num ambiente alegre e amigável, tendo concorrido grandemente para o aumento da sã união entre os povos sul-americanos. A "Federación Venezolana de Atletismo" participou somente no setor masculino, enquanto que nos setores masculino e feminino participaram a "Confederación Atlética del Uruguay", a "Federación Atlética de Chile", a "Federación Peruana de Atletismo", a "Asociación Nacional de Atletismo de Colombia" e a Confederação Brasileira de Desportos. O Estádio do Pacaembu foi sede de brilhantes "performances", muitas à altura dos Jogos Olímpicos. Sagrou-se o Brasil Campeão em ambos os setores, tendo o Chile se destacado logo em seguida, alcançando os títulos de Vice-Campeão. Todas as equipes se destacaram pelo elevado padrão de disciplina desportiva, o que concorreu grandemente para o sucesso dos certames.

Foram os seguintes os resultados obtidos pelos novos campeões:

XVIII CAMPEONATO MASCULINO

100 METROS RASOS

Campeão: Paulo Cabral da Fonseca, do Brasil, com o tempo de 10,6 segs.

200 METROS RASOS

Campeão: José Teles da Conceição, do Brasil, com o tempo de 21,2 segs., igualando o recorde sul-americano do brasileiro J. Bento de Assis.

400 METROS RASOS

Campeão: Mário do Nascimento, do Brasil, com o tempo de 48,3 segs.

800 METROS RASOS

Campeão: Ramon Sandoval, do Chile, com o tempo de 1 min. 50,9 segs., obtendo um novo recorde sul-americano, sendo seu também o recorde anterior, com 1 min. 52,3 segs.

1.500 METROS RASOS

Campeão: Jaime Corrêa, do Chile, com o tempo de 3 mins. 56,5 segs.

3.000 METROS COM OBSTACULOS

Campeão: Edgard Mitt, do Brasil, com o tempo de 9 mins. 14,9 segs., melhor resultado brasileiro.

5.000 METROS RASOS

Campeão: Jaime Corrêa, do Chile, com o tempo de 15 mins. 00,6 segs.

10.000 METROS RASOS

Campeão: Jaime Corrêa, do Chile, com o tempo de 31 mins. 41,0 segs.

MEIA-MARATONA (21.097,5 METROS)

Campeão: Geraldo Faustino Alves, do Brasil, com o tempo de 1 hora 13 mins. 01,8 segs., sendo a primeira vez que um atleta brasileiro vence tal prova. Ressalta-

mos a atuação do atleta brasileiro Joaquim Gonçalves da Silva, o mais velho atleta brasileiro militante, que, com seus 46 anos de idade, sagrou-se vice-campeão da prova.

4 x 100 METROS RASOS

Equipe Campeã: a do Brasil, com Francisco Antônio Kadlec, Benedito Ferreira, Paulo Cabral da Fonseca e José Teles da Conceição, com o tempo de 40,8 segundos, novo recorde sul-americano, superior em 6 décimos de segundo ao que se achava em poder da equipe argentina, constituída por M. Acosta, E. Beckles, G. Bonnhoff e A. Zapata. O novo tempo fica exatamente a um segundo do recorde mundial.

4 x 400 METROS RASOS

Equipe Campeã: a do Brasil, com Arge-miro Roque, Ulisses Laurindo dos Santos, Armando da Silva e Mário do Nascimento, com o tempo de 3 mins. 15,6 segs., ficando a um décimo de segundo do recorde sul-americano, pertencente à equipe brasileira, constituída dos atletas acima, substituindo Armando da Silva por Wilson Gomes Carneiro.

110 METROS COM BARREIRAS

Campeão: Wilson Gomes Carneiro, do Brasil, com o tempo de 14,3 segs., obtendo um novo recorde brasileiro, que já lhe pertencia.

400 METROS COM BARREIRAS

Campeão: Jaime Aparício, da Colômbia, com o tempo de 52,2 segs., novo recorde colombiano, já pertencente ao mesmo atleta.

SALTO EM ALTURA

Campeão: José Teles da Conceição, do Brasil, com a altura de 2,00 metros, novo recorde sul-americano, que já lhe pertencia, com 1,98 metros.

SALTO EM EXTENSÃO

Campeão: Firmino Donazar, do Uruguai, com a distância de 7,51 metros, obtendo um novo recorde para o Uruguai, que era de 6,98 metros.

SALTO TRIPLIO

Campeão: Ademar Ferreira da Silva, do Brasil, igualando o seu recorde olímpico e sul-americano de 16,22 metros, estando a um centímetro do recorde mundial.

SALTO COM VARA

Campeão: Brígido Iriarte, da Venezuela, com 3,90 metros, melhorando o seu recorde venezuelano de 3,81 metros. Competindo no Decatlo, o mesmo atleta obteve 4,00 metros no salto com vara, melhorando ainda mais o seu recorde.

ARREMÊSSO DO DISCO

Campeão: Eduardo Julve, do Peru, com 47,44 metros.

ARREMÊSSO DO DARDO

Campeão: Carlos Monges, do Peru, com 61,33 metros, melhorando seu próprio recorde peruano.

ARREMÊSSO DO PÊSO

Campeão: Alcides Dambrós, do Brasil, com 15,32 metros.

ARREMÊSSO DO MARTELO

Campeão: Walter Arnaldo Kupper, do Brasil, com 50,65 metros.

DECATLO

Equipe Campeã: a do Brasil, constituída por Francisco de Assis Moura ("Chicão"), campeão, com 6.047 pontos, novo recorde brasileiro, Aldo Ribeiro, 3.º lugar, com 5.767 pontos, e Luiz Caetano Fernandes, 6.º lugar, com 5.546 pontos. Foi magnífica a demonstração de fibra do jovem cearense Francisco de Assis Moura, ao decidir na última prova, os 1.500 metros rasos, a classificação individual a seu favor, num esforço sobre-humano. No final da 9.ª prova o atleta Brígido Iriarte, da Venezuela, se achava a 21 pontos à frente de Francisco. Nos 1.500 metros Iriarte fez 300 pontos, com o tempo de 4 mins. 54,6 segs., sendo necessário ao "Chicão" fazer tempo inferior a 4 mins. 51 segs. aproximadamente. Sabia-se que "Chicão" tinha dificuldade de fazer menos de 5 minutos, daí a grande expectativa da torcida brasileira; esta o animou, durante toda a prova, conseguindo "Chicão" o tempo de 4 mins. 45,8 segs., sagrando-se assim campeão individual do Decatlo com 45 pontos à frente do valoroso atleta venezuelano Brígido Iriarte.

VIII CAMPEONATO FEMININO

100 METROS RASOS

Campeã: Benedita de Sousa Oliveira, do Brasil, com o tempo de 12,3 segs.

200 METROS RASOS

Campeã: Deise Jurdelina de Castro, do Brasil, com o tempo de 25,7 segs.

REVESAMENTO DE 4 x 100 METROS

Equipe Campeã: a do Chile, com Aurora Bianchi, Elda Salamé, Eliana Gaete e Betty Kretschmer, com o tempo de 48,4 segundos.

80 METROS COM BARREIRAS

Campeã: Wanda dos Santos, do Brasil, com o tempo de 11,4 segs.

SALTO EM ALTURA

Campeã: Délia Diaz, do Uruguai, com a altura de 1,55 metros, novo recorde uruguaio.

SALTO EM DISTANCIA

Campeã: Lisa Peter, do Chile, com 5,75 metros, novo recorde chileno, ficando a um centímetro do recorde sul-americano, em poder da atleta argentina Noemi Simonetto.

ARREMÊSSO DO PÊSO

Campeã: Elizabeth Clara Muller, do Brasil, com 11,79 metros.

ARREMÊSSO DO DISCO

Campeã: Erica Tromel, do Chile, com 39,84 metros, novo recorde chileno.

ARREMÊSSO DO DARDO

Campeã: Anneliese Schmidt, do Brasil, com 42,07 metros, novo recorde brasileiro.

Como podemos observar pelos resultados obtidos, foi repleto de recordes a Festa Máxima do Desporto Base Sul-Americano.

Congratulamo-nos com o Departamento de Desportos do Estado de São Paulo e com a Federação Paulista de Atletismo, pela valiosíssima cooperação prestada à C. B. D., na organização e execução deste certame, que, podemos dizer, foi uma verdadeira "Olimpiada Sul-Americana".

— * —

O Sr. Gen. Antônio Pires de Castro Filho, Presidente do Conselho Técnico do Pentatlo Moderno da C. B. D., acaba de receber do Ten. Cel. Sven Thofelt, Secretário da U. I. P. M., uma carta expondo os inconvenientes do método de classificação por colocações, propondo substituí-lo por um outro mais justo, qual seja o de classificação por pontos. Vejamos a carta:

"Em 1912, quando o decatlo foi introduzido, no programa dos Jogos Olímpicos, a I. A. A. F. (Federação Internacional de Atletas Amadores) substituiu o método de classificação por colocações pelo método de classificação por pontos, para esta prova. Em todas as provas olímpicas combinadas, é usado o método de classificação por pontos (skí, patinação, equitação, etc.), sendo única exceção o pentatlo moderno.

Sendo o pentatlo constituído de provas tão heterogêneas, daí, talvez, a grande dificuldade em achar-se um método de classificação por pontos e o fato de ainda usar-se o método de classificação por colocações para ele. Entretanto, como a Finlândia e a Suécia, há mais de 10 anos empregam um método todo de classificação por pontos para o pentatlo, com resultados excelentes, parece haver chegado o momento exato de difundir-lo e adotá-lo.

Tem por fim esta primeira carta procurar mostrar os grandes defeitos do método de classificação por colocações, que são os seguintes:

- a — resultados injustos;
- b — preponderância do fator sorte;
- c — os resultados não dependem unicamente do valor pessoal do concorrente. Se A ganha ou perde de B, isto depende apenas de A e B, mas também do concurso de C, D e E;
- d — possibilidade de emprego de meios desonestos.

Os exemplos abaixo esclarecerão a justiça destas observações.

EXEMPLO 1 — Na prova de natação do pentatlo, estes resultados foram obtidos: 1—4' 09"3; 2—4' 18"6; 3—4' 53"1; 4—4' 53"3 6; 7—4' 53"8; 8—4' 54"0; 9—4' 54"3; 0—5' 04"7. Pode-se constatar que o número 3 foi colocado em quase igualdade ao número 2, apesar da grande diferença de tempo. O número 2 poderia ter nadado tranquilamente sem se empenhar a fundo durante por exemplo 4' 50"0. O mesmo esforço feito para reduzir o tempo de 4' 50"0 para 4' 18"6, foi inútil, visto que na prova de natação do pentatlo a classificação é decidida pelo tempo. Sua classificação final no pentatlo, talvez seja prejudicada pelo fato de se haver esforçado em obter este bom tempo, porque se não o houvesse feito restar-lhe-iam mais forças para a prova de corrida, onde poderia obter melhor resultado. Do mesmo modo o número 9, cujo tempo foi quase igual ao de número 3, é classificado 6 lugares abaixo. Vê-se que se

o número 9 houvesse nadado 1"3 mais rápido, teria ganho 6 pontos acima, enquanto que, se o número 3 houvesse nadado 34 segundos mais rápido, não teria melhorado seu resultado de nenhum ponto. Exemplos deste gênero encontram-se em quase todos os pentatlos. Mas, coisas ainda piores podem acontecer.

EXEMPLO 2 — No pentatlo, se não há diferença no número de vitórias, a classificação é dada pelos resultados obtidos: 1.º em corrida a pé, 2.º em natação, 3.º em tiro, 4.º em esgrima e 5.º na prova equestre.

A no pentatlo estava colocado logo após B, porém A é melhor que B na corrida. Quase no fim da prova de esgrima, A havia obtido tantas vitórias que sua colocação como primeiro estava garantida mesmo que perdesse os assaltos restantes, dos quais um seria contra C.

Antes deste assalto, A constata que se perder para C, este será colocado antes de B, que terá assim uma colocação pior na esgrima e tornar-se-á menos perigoso na classificação final do pentatlo.

A decide então deixar C vencer o assalto (malgrado a vergonha que sente) e se deixa tocar fortemente no ventre, tendo sempre o cuidado de esgrimir o ar. Mas os juizes incorretamente atribuíram a vitória a A; consequentemente C foi colocado depois de B em esgrima. O resultado final do pentatlo foi que B saiu vencedor com 20 pontos contra os 21 de A. Por conseguinte A perdeu o pentatlo pelo fato de haver obtido uma vitória a mais na esgrima. Se C houvesse ganho de A, B teria recebido um número a mais, portanto, também 21 em classificação final, mas então A ganharia, segundo o regulamento, por causa de uma vitória de prova. Pode-se assim perder um pentatlo obtendo-se bons resultados. Será necessário apresentar-se mais exemplos a fim de se compreender que o método da classificação por colocações é incorreto?

EXEMPLO 3 — Vejamos o pentatlo olímpico moderno em Berlim, no ano de 1935. Vamos supor que alguns países de capacidade média ou mesmo insuficiente para o pentatlo, resolvessem não participar do mesmo, de modo que o número de concorrentes fôsse de 25 e não de 42 como o foi. Se eliminarmos estes países que não tinham chances no final do concurso, achar-se-á, com surpresa, um outro vencedor olímpico e uma outra lista de prêmios, ainda que os resultados dos participantes fôssem exatamente os mesmos.

Resultados oficiais:

- 1 — Handrich — Alemanha
- 2 — Leonard — U. S. A.
- 3 — Abba — Itália
- 4 — Thofelt — Suécia
- 5 — V. Urban — Hungria
- 6 — Lemps — Alemanha
- 7 — Stabird — U. S. A.
- 8 — V. Bartha — Hungria
- 9 — Weber — Suíça

Resultados sem a participação de certos países:

- 1 — Leonard — U. S. A.
- 2 — Handrich — Alemanha
- 3 — Abba — Itália
- 4 — V. Urban — Hungria
- 5 — Lemps — Alemanha

- 6 — Thofelt — Suécia
- 7 — V. Bartha — Hungria
- 8 — Weber — Suíça
- 9 — Stabird — U. S. A.

Portanto, a vitória em um pentatlo olímpico moderno pode então depender da decisão de participantes de capacidade média ou abaixo, de integrarem ou não o pentatlo.

EXEMPLO 4 — No concurso internacional de Estocolmo, em outubro de 1947, 15 suecos e 1 húngaro, ou sejam 16 pessoas tiveram permissão de participar com máx. de 4 pessoas por nação (7 nações, 28 pessoas), as quais haviam sido convidadas. Por esta razão, uma súmula foi elaborada tendo em vista o número total, então: 28 mais 16 = 44 atletas, e uma súmula especial para os 28 participantes das nações. Para surpresa geral, segundo uma das súmulas (a dos 44), Grut, da Suécia, foi o vencedor indiscutível, enquanto pela outra Karacsan, da Hungria, conquistara a vitória, apesar das duas súmulas terem sido feitas com os mesmos resultados das provas de tiro, natação, etc.

A conclusão que se tira desta é que com o método de classificação por colocações a vitória depende do fator sorte. Neste caso, como no precedente, do número e da qualidade dos participantes.

EXEMPLO 5 — Quantas vezes não terá o público se surpreendido vendo pentatletas na prova de corrida chegarem antes daqueles que depois de 4 provas encabeçavam o pentatlo. Se os 2 concorrentes principais encontram-se no seu máximo de treinamento, como é geralmente o caso, a decisão entre os dois depende do treinamento dos outros participantes, isto é, depende de circunstâncias contra as quais nem A nem B nada podem fazer. Se C, D e E, e outros, estão em boa forma, eles chegam antes de A na corrida e dão a vitória do pentatlo a B.

No caso de não apresentarem boa forma, alguns chegam depois de A e portanto a vitória do pentatlo cabe a A. Assim sendo, a decisão entre A e B depende do esforço dos outros. Possibilidades terão C, D, E, etc., de trapacear. Por exemplo, os compatriotas de A serão tentados a contribuir para a vitória de A correndo lentamente, visto que já não existe para eles importância pessoal, pois perderam toda oportunidade de ganhar. Mesmo que a possibilidade de trapacear seja posta de lado, o fator sorte desempenhará um papel decisivo. Se, por exemplo, a luta pela vitória estiver equilibrada, ela pode ser decidida bastando para isso classificar-se um homem (C) entre A e B durante a corrida. Se C falseia e cai na pista ou torce um pé, A ganha o pentatlo; ao contrário, se tal não acontecer, B ganha. Pergunta-se se A e B, que talvez tenham se exercitado diariamente durante anos, podem aceitar o fato como razoável. Também pode-se perguntar quais os sentimentos de B ao perceber que C, D, M, etc., que ele sabe são melhores corredores que A, se esforçam tão pouco (propositadamente) que obterão tempos inferiores ao de A, dando deste modo a vitória do pentatlo a A, C, D, M, podem ser patricios ou amigos de A. Sua ação pode também ser resultado de um certo trabalho de bastidores, um trabalho que não pode vir à luz.

A questão é saber-se se o resultado final dos nossos pentatlos deve ser decidido pelos resultados dos melhores atletas ou pelo trabalho hábil e sorrateiro nos bastidores?

EXEMPLO 6 — A I. A. A. F. considera nosso método de classificação fora de moda e risível. Um exemplo evidenciará o que aconteceria se fôsse este usado em um

decatlo e aplicado a prova "corrida a pé de 1.500 m".

Vamos supor, por exemplo, que os resultados fôsem:

A — 4' 10" 0	- seria colocado em:	1
B — 4' 40" 2	- " " "	2
C — 4' 40" 8	- " " "	3
D — 4' 41" 5	- " " "	4 etc.

Assim como se dá ao vencedor o número de classificação mais baixo, se lhe pode dar o mais alto (10 se há 10 participantes). Neste caso decide-se que aquêle que tem o total mais elevado deve ganhar o concurso. Matematicamente vem dar no mesmo. Ter-se-ia então multiplicando por 100 (o que não modificamos nada):

A = 4' 10" 0	- obteria	10	-	1000	pontos
B = 4' 40" 2	- "	9	-	900	"
C = 4' 40" 8	- "	8	-	800	"
D = 4' 41" 5	- "	7	-	700	"
E = 4' 43" 8	- "	6	-	600	"

O princípio é sempre o de classificação por colocações.

Não é justo que *A* correndo 30" 2 mais rápido que *B*, só possa melhorar seu resultado de 100 pontos, ao passo que *B* correndo apenas 0" 6 mais rápido que *C* obtém 100 pontos sobre o resultado dêste.

Suponha-se agora que a luta final no decatlo seja entre *A* e *D*. Que pensa *A* se *B* e *C* decidem correr lentamente para que *D* receba 200 pontos gratuitos. *C* pode, por exemplo, torcer o pé, o que favoreceria *D* de 100 pontos gratuitos, o que talvez seja suficiente para vencer *A*, o fim da luta entre *A* e *D* pode ser decidido pelo fato de um terceiro participante haver machucado o pé. Será isto justo?

Depois de um decatlo ou de um pentatlo moderno onde a classificação foi feita pelo método de classificação por colocações não é possível saber-se se os três primeiros vencedores foram classificados por seus esforços despendidos ou pela sorte ou por efeito de combinações desonestas.

Com a aplicação de um método de classificação por pontos, todos êstes pontos fracos, acima mencionados, seriam eliminados, os resultados seriam justos e não dependeriam de sorte. Assim tôda desonestidade seria excluída.

Uma outra carta explicará os princípios fundamentais do método de classificação por pontos."

* —

Comemorando o 8.º ano de sua fundação, a Associação de Professôres de Educação Física do Distrito Federal realizou uma série de festividades. Na sessão solene realizada, o Professor MANOEL MONTEIRO SOARES, Presidente em exercício, fêz um discurso claro e objetivo, finalizando com um apêlo aos Professôres de Educação Física em geral:

- 1 — Tenham orgulho de ser Professor de Educação Física;
- 2 — Trabalhem para o engrandecimento e o prestígio da nossa especialização;
- 3 — Não acomodem com as direções dos colégios, em detrimento da Educação Física;
- 4 — Pratiquem Educação Física;
- 5 — Elevem o nível cultural do Professor de Educação Física e, finalmente,
- 6 — Congreguem-se em tôrno da A. P. E. F. do Distrito Federal, instituição livre, independente, apolítica e de atitudes definidas.

Aos associados da A. P. E. F. os cumprimentos do pessoal da nossa Revista.

NOTICIÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A respeito do Pentatlo Moderno Mundial, realizado em Rocas de Santo Domingo (Chile), em dezembro de 1953, temos a publicar os informes abaixo, que vêm a ser, em última análise, um excerto do Relatório apresentado ao Exmo. Sr. Presidente da C. B. D. pelo Exmo. Sr. General Antônio Pires de Castro Filho, chefe da Delegação Brasileira nas competições do supracitado Pentatlo:

"A) — Antes de entrarmos propriamente no relato do Pentatlo Moderno Mundial, realizado no Chile, é mister recordar que

sileiros não se acostumaram com a comida finlandesa. No Chile, no entanto, efetuou-se um verdadeiro milagre. Alimentação sadia, forte e da melhor, estava à escolha do participante, no restaurante da piscina, exclusivamente reservado aos pentatletas. Um ambiente de sadia camaradagem e uma alegria contagiante dava ao local um aspecto sempre festivo. Era um verdadeiro mundo de paz, onde todos se entendiam.

D) — *Transporte.*

Outro setor de grande importância e que

de hoje, pode fazer uma comparação e indicar o Chile como o país que melhor se desincumbiu da sua realização. Todos colaboraram. Governo e povo. Povo à altura de suas tradições, sabia receber e estimular, aplaudir e incentivar a todos, mesmo quando estava em jogo o nome de sua pátria. Trabalho ingente devem ter tido os organizadores do Pentatlo.

E) — *Locais de treinamento.*

Todos os locais ofereciam fácil acesso e estavam situados uns perto dos outros, não acarretando problemas para as equipes. Além disso, um horário preestabelecido permitia aos pentatletas tirar o máximo proveito para o preparo final, bem como conhecer os locais de competições.

F) — *Abertura do Pentatlo Moderno Mundial.*

A abertura do Campeonato Mundial de Pentatlo Moderno foi assistida pelo Presidente da República e Ministros de Estado. Houve ainda a formatura da Escola Militar, números de orquestra sinfônica e do coro orfeônico e um "ballet" aquático. Tendo sido encerrada esta solenidade com um coquetel oferecido às pessoas presentes.

Disputaram o Pentatlo as seguintes nações:

1.º — Argentina: Tenente Alberto Velasquez, Tenente Jorge Arguindegui e Subten. Luiz Riera.

2.º — Brasil: Cap. Eric Tinoco Marques, 1.º Ten. Oswaldo Uchôa de Rezende e civil Bruno de Otero Hermann.

3.º — Chile: Cap. Nilo Floody, Cap. Luis Carmona e Ten. Geraldo Cortés.

4.º — Estados Unidos: Ten. Hearlen W. Johnson, Ten. Daniel Alfred e Ten. William J. André.

5.º — Hungria: Gaabor Benedek, Istvan Szondi e Karoli Tasnadi.

6.º — Inglaterra: Ten. Jack Lumsdaine.

7.º — Suécia: Lars Hall, Olof Nilssen e Torsten Lindqvist.

8.º — Suíça: Tenente M. Werner Votterli.

9.º — Uruguai: Ten. Alberto Ortiz, Ten. Americo González e Ten. Oscar Olivera.

G) — *Congresso da União Internacional do Pentatlo.*



OS TRÊS PRIMEIROS COLOCADOS NO "CROSS A CAVALLO": — BENEDECK (HUNGRIA), LUMSDAINE (INGLATERRA) E HERMANNY (BRASIL).

o Pentatlo vem evoluindo no Brasil e que os resultados nas competições internacionais já são satisfatórios e seriam ainda melhores se houvesse competições internas no nosso país. Assim é que em Berlim, entre 16 nações fomos o 12.º colocado. Em Londres, concorrendo 16 nações, fomos o 11.º colocado.

Em 1952, no 1.º Pentatlo Pan-Americano, realizado em Buenos Aires, um brasileiro, Cap. Eric Tinoco Marques, sagrou-se campeão do Pentatlo. Em Helsinque, entre 19 nações, fomos o 6.º colocado, obtendo ainda um brasileiro (Cap. Leal) o 10.º lugar entre 51 concorrentes. Agora, em Rocas de Santo Domingo, um brasileiro, Bruno de Otero Hermann, bateu o recorde mundial do Pentatlo, na prova de natação.

B) — *Local onde se realizou o Pentatlo.*

O General-de-Brigada Eduardo Yañez Zavala, Presidente da Federação do Pentatlo Moderno do Chile, com a cooperação direta do Exército, escolheu Rocas de Santo Domingo, distante 108 quilômetros de Santiago, para local da competição. Neste local, verdadeiramente encantador e repousante foram concentrados os pentatletas. As delegações foram alojadas em lindas casas com todo o conforto e gentilmente cedidas por seus proprietários.

C) — *Alimentação.*

Este foi um grande problema para os pentatletas brasileiros na Finlândia. Tendo o Pentatlo se realizado em Hamaelina, distante 120 quilômetros de Helsinque, os bra-

estêve sempre à altura da sua necessidade foi o do transporte. Além de ônibus especiais para as equipes, havia ainda um automóvel para cada chefe de delegação.

Quem como nós tem acompanhado o Pentatlo Moderno no seu desenvolvimento, assistindo de perto ou de longe, quem como nós, o tem vivido desde 1947, até os dias



OS VENCEDORES DA PROVA DE "NATAÇÃO": — HERMANNY (BRASIL), HALL (SUÉCIA) E K. TASNADI (HUNGRIA).

RESULTADO FINAL INDIVIDUAL

Colo- cação	Nomes	Nação	Cross a cavalo				Esgrima			Tiro			Natação		Corrida a pé		Soma das colo- cações	
			Tempo	Penalidades		Colo- cação	Vitórias	Golpes Duplos	Colo- cação	Impac- tos	Pon- dos	Colo- cação	Tempo	Colo- cação	Tempo	Colo- cação		
				Tempo	Obs- táculo													Pon- tos
1	G. Benedek	Hungria	8.41.3	0	0	100.0	1	14	1	4	20	182	8	4.31.1	8	13.50.4	1	22
2	I. Szendi	Hungria	10.06.2	3.5	6	90.5	15	14	—	5	20	190	2	4.25.7	6	15.04.3	12	40
3	W. André	U.S.A.	9.27.4	0	8	92.0	11	13	1	7	20	184	5	5.13.5	19	13.54.6	2	44
4	A. Velásquez	Argentina	9.41.2	0	8	92.0	12	13	1	7	20	189	3	4.57.5	14	15.03.7	11	47
5	T. Lindqvist	Suécia	9.15.0	0	8	92.0	10	12	1	10	20	184	6	4.39.7	10	15.19.4	13	49
6	W. Vetterli	Suíça	8.59.2	0	3	97.0	7	12	—	11	19	172	15	4.30.0	7	14.48.6	10	50
7	H. Johnson	U.S.A.	12.25.0	72.5	203	175.5	22	15	1	2	20	183	7	4.19.8	4	15.25.0	15	50
8	N. Floody	Chile	9.24.3	0	14	86.0	16	15	1	2	19	180	16	4.58.4+	15	14.28.6	4	53
9	L. Riera	Argentina	10.37.1	19	3	78.0	17	11	—	13	20	180	10	4.24.4	5	14.37.4	8	53
10	O. Nilssen	Suécia	11.00.2	30.5	14	55.5	19	17	—	1	20	195	1	4.47.6	12	15.52.0	20	53
11	L. Hall	Suécia	9.29.0	0	9	91.0	14	11	1	13	19	177	17	4.04.7	2	14.47.2	9	53
12	G. Cortés	Chile	8.55.2	0	3	97.0	6	9	—	15	20	177	13	5.11.7	18	13.55.4	3	55
13	E. Tinoco	Brasil	9.20.1	0	0	100.0	5	11	—	13	19	177	18	4.35.6	9	15.29.8	16	61
14	A. Ortíz	Uruguai	10.15.0	7.5	0	92.5	9	8	—	18	20	181	9	5.50.0	23	14.34.4	6	65
15	K. Tamadi	Hungria	13.42.1	111.5	34	-45.5	23	13	—	9	18	157	23	4.14.3	3	14.35.0	7	65
16	O. Rezende	Brasil	9.22.1	0	3	97.0	8	9	—	15	20	184	4	4.58.9	16	16.18.8	22	65
17	J. Lumsdaine	Inglaterra	8.46.2	0	0	100.0	2	9	—	15	19	162	21	4.45.1	11	15.49.4	18	67
18	B. Hernany	Brasil	8.58.0	0	0	100.0	3	7	—	22	19	170	19	3.57.9	1	17.28.0	23	68
19	J. Arguindegui	Argentina	9.50.3	0	8	92.0	13	13	2	6	19	162	20	4.56.2	13	15.33.6	17	69
20	L. Carmona	Chile	11.43.2	52	111	-63.0	21	7	1	20	20	180	11	5.04.4	17	14.29.4	5	74
21	Ó. Olivera	Uruguai	9.07.2	0	0	100.0	4	7	1	20	19	161	22	5.33.7	20	16.05.2	21	87
22	A. González	Uruguai	11.02.0	31	9	60.0	18	6	2	23	20	180	12	5.41.8	22	15.23.2	14	89
23	D. Allred	U. S. A.	11.28.1	44.5	8	47.5	20	7	2	19	20	172	14	5.38.5	21	15.51.0	19	93

Na reunião do Congresso foram tomadas as seguintes decisões:

a) que o próximo Campeonato Mundial do Pentatlo Moderno será realizado em Budapeste, em agosto de 1954; b) que o idioma oficial do Pentatlo continua a ser o francês; c) por serviços prestados à U. I. F. M. foi concedido o título de membro de honra ao Sr. Albert Pape, da Bélgica.

O Congresso foi presidido pelo Gen. Gustav Dyrssen, tendo como secretário o Ten.-Cel. Sven Thofett e como delegados o Ten.-Cel. Enrique Barros (Chile); Ten.-Cel. Raul Fait (Argentina); Gen. Antônio Pires de Castro (Brasil); Cel. Júlio Moreno (Chile); Christian Plsetner (Dinamarca); Jack Lumsdaine (Inglaterra); Paal Londvai (Hungria); Tortens Lindqvist (Suécia); Hung Vetterli (Suécia); A. Ponomarev, Oleg Legefet e N. Lozutenko (Rússia); Alberto Lorena (Uruguai); Major Robert Ingle (USA).

H) — *Júri de Apelação.*

Foi constituído das seguintes autoridades:

Gen. Gustav Dyrssen, Suécia; Ten.-Cel. Sven Thofett, Suécia; Gen. A. Pires de Castro, Brasil; Cel. Júlio Moreno, Chile; Ten.-Cel. Enrique Barros, Chile; Major Robert Ingle, USA.

Reuniu-se apenas uma vez para discutir e decidir como interpretar os artigos 111, 121, 133, etc., no caso em que um componente de uma equipe for desclassificado.

Decidiu por unanimidade, que os primeiros prêmios são inseparavelmente ligados ao título de Campeão do Mundo; que um participante desclassificado ou uma equipe que tem um componente desclassificado ocupa seu lugar na classificação geral, mas, tal componente e tal equipe não podem obter o título de Campeão do Mundo, nem prêmios correspondentes; que as outras equipes disputam entre si o título de Campeão do Mundo e os prêmios que na classificação geral é necessário acrescentar as palavras desclassificada ou desclassificado, depois dos resultados obtidos por uma equipe desclassificada ou por um componente desclassificado.

CONCLUSÃO

Concluindo o nosso relatório, pedimos atenção especial para os pontos que explanaremos em seguida e que reputamos dos mais importantes como medidas preliminares:

a) Não pensar que o Pentatlo é uma prova exclusiva para militares. Não é tal. Ocorre que, nos países onde o esporte não está suficientemente desenvolvido, os militares têm mais facilidades para a prática do tiro, da equitação e esgrima. Em Helsinque, e agora em Rocas de Santo Domingo, foram civis, tanto o campeão individual, como os campeões por equipe; b) O Pentatlo é constituído de cinco provas fortíssimas e de naturezas antagônicas, e exige um treinamento prolongado e um contrôlo

médico constante; c) Assim sendo, é preciso que a C.B.D. dê toda a ajuda, não só moral como material, à sua Comissão do Pentatlo, para que ela possa selecionar e treinar pentatletas para as próximas competições; d) Para isso é necessário que C.B.D. adquira: revólveres, munição e material de esgrima; e) Se tal acontecer, o Brasil poderá sagrar-se Campeão Mundial do Pentatlo Moderno, pois elementos possui, faltando apenas maior assistência, não só moral como material, por quem de direito."

A Confederação Sul-americana de Associações de Professores de Educação Física, sob a presidência do Sr. Ten. Cel. Jacinto Targa está funcionando à Rua Coronel André Belo, 603 — Pórtio Alegre — Rio Grande do Sul.

Destinado a professores diplomados nas Escolas de Educação Física, promovido pelo Departamento de Atividades Gimno-Recreativas e sob a responsabilidade dos Professores Alfredo Colombo e Maria Jacy Nogueira Vaz, teve início na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, os cursos de verão de Ginástica Feminina e Ginástica Acrobática (cama elástica), sendo que o último para ambos os sexos.

Dirigem os cursos de Ginástica Feminina Moderna e Cama Elástica, respectivamente a Professora Ilona Perker, líder da equipe de ginástica feminina da Austria nos Jogos Olímpicos de Helsinque e o Professor Charles Astor, introdutor no Brasil dessa atividade acrobática.

Graças a uma iniciativa americana foi criado, em princípios de 1946, o "CONSELHO DE DESPORTOS DAS FORÇAS ALIADAS", que grupou cerca de doze nações, sob a presidência dos Estados Unidos.

Após o início muito brilhante o referido Conselho conheceu uma fase de declínio, devido em particular a demissão de alguns de seus membros. Abandonando seu caráter inter-aliado, esta organização tomou um novo rumo em 1948, tornando-se o "CONSELHO INTERNACIONAL DE DESPORTO MILITAR", cuja presidência foi confiada ao Ten.-Cel. Henri Debrus (França).

O "C.I.S.M." reúne atualmente dezessete nações e espera aumentar este número com novas adesões. Cada ano ele organiza os campeonatos internacionais militares, não somente da maioria dos desportos inscritos nos programas olímpicos, mas também nas partes desportivas que lhes são próprias: os pentatlos militares, aeronáutico e naval. Essas competições se desenrolam nos diferentes países, segundo um calendário fixado anualmente.

Também o "C.I.S.M." dedica um lugar cada vez mais importante às

questões do treinamento físico e patrocina a realização de jornadas de estudos, de congressos médicos e de estágios de informações.

Recebendo largo apoio dos Governos e dos Estados-Maiores, essas manifestações estão abertas a todas as Forças Armadas filiadas. E, acredita-se que, dentro em breve, outras Forças Armadas darão a sua adesão.

Em resumo, o "C.I.S.M." visa criar um ambiente desportivo internacional, mantendo entre os diferentes países os laços de amizade que existam, reforçando-os, ou criando outros bastante sólidos e indestrutíveis.

Dentro do Conselho inúmeros estudos têm sido abordados sob o ponto de vista militar, considerando-se os casos específicos do soldado, do aviador e do marinheiro; e sob o ponto de vista mais geral, visando-se mais os caracteres médico-utilitários e sociais do problema do treinamento físico.

Até o presente momento, os trabalhos abaixo especificados constituem um manancial precioso de ensinamentos:

- O Congresso Médico de Arcachon (1950), de Namur (1951) e de Soesterberg (1952), que acompanharam o Pentatlo Aeronáutico, ressaltando a importância da educação física adaptada ao aviador.
- As jornadas de estudo em Mônaco (1952), que constituíram a primeira realização prática internacional no domínio da natação utilitária, do salvamento, da reanimação e da sobrevivência no mar.
- Os concursos militares de verão em Aarau (1952) e Nancy (1953), que permitiram precisar sob uma forma sintética, um sistema de treinamento desportivo mais completo para o soldado.
- O estágio de informação de Nancy (1952), que apresentou o ponto de vista da escola francesa, concernente à formação de instrutores de treinamento físico e físico-psicológico da aviação.
- Os trabalhos seguintes estão em cogitação ou serão abordados dentro em breve:
 - Comparação dos métodos de treinamento físico e desportivo em vigor atualmente nos diferentes países.
 - Estágio de informação concernente ao treinamento físico geral.
 - Congresso médico desportivo aeronáutico.

Como vemos o programa ao qual se consagrou o "C.I.S.M.", é particularmente vasto e digno de interesse.

Foi em fevereiro de 1946, em Francfort-sur-Mein, no Quartel-General Americano do Teatro Europeu, no decorrer de trocas de idéias para a criação do Conselho Desportivo das Forças Aliadas, que a atenção foi desviada pela primeira vez, para a interessante forma de treinamento militar, então em uso nas tropas aero-transportadas do Exército Holandês.

Uma competição simplificada teve lugar, a título de ensaio, no Centro de Treinamento Físico Militar de Fribourg, em agosto de 1947, entre as equipes belgas, holandesas e francesas.

O Conselho Internacional de Desporto Militar interessou-se pelo Pen-

RESULTADO POR EQUIPES

Colocação	Nação	Número de pontos					Total dos pontos
		Cross a cavalo	Esgri-ma	Tiro	Nata-ção	Corrida a pé	
1	Suécia	37	22	23	21	39	142
2	Argentina	36	24	32	28	34+	154
3	Chile	38	34	39	44	12	167
4	U.S.A.	47	29	26	40	33	175
5	Brasil	12	46	39	23	56	176
6	Uruguai	26	54	41	59	38	218
7	Hungria	35	15	31	16	19	116 (Descl.)

tatlo Militar e esforçou-se em criar um ambiente de competição, nos diferentes Exércitos, tendo em vista a organização de um campeonato internacional.

Após uma disputa modesta em 1950 — três Nações concorrentes — o Pentatlo Militar Internacional se impôs, obtendo um sucesso que está aumentando gradativamente. As provas são as seguintes:

- TIRO: fuzil a 400 metros — 10 cartuchos em um minuto.
- PERCURSO DE OBSTÁCULOS: 20 obstáculos distribuídos em 528 metros.
- LANÇAMENTO DE GRANADA: 1) acertar num mínimo de tempo, com um mínimo de granadas, quatro círculos de 2 metros de diâmetro, distantes respectivamente 20 metros, 25 metros, 30 metros e 35 metros do lançador. 2) lançar à maior distância 3 granadas em três minutos.
- NATAÇÃO: percurso de 50 metros com obstáculos.
- CORRIDA DE RESISTÊNCIA: 8 quilômetros em terreno variado e acidentado.

O Pentatlo Aeronáutico, outra modalidade de competição militar, comporta primeiro uma Posta Aérea, que qualifica os aviadores para a competição. Essa Posta tem uma classificação própria. As provas desportivas do P.A.I.M. são especialmente adotadas para aqueles que estão mais adaptados ao treinamento do aviador, visando um melhor rendimento profissional. São as seguintes:

- Uma prova de esgrima, com o objetivo de determinar a precisão das reações motoras dos executantes.
- Algumas provas de destreza com uma bola de basquete, indicando o valor da coordenação de movimentos, e a dosagem do esforço muscular.
- Uma prova de tiro de revólver ou pistola, permitindo a apreciação completa da rapidez de julgamento e atenção.
- Um percurso de nado livre, com um mergulho na partida e nado embaixo d'água, exercício este que exige fortes reações das funções respiratórias, circulatórias e também da função do equilíbrio.
- Um percurso especial, pondo em evidência as qualidades de força muscular e psíquica, resistência, iniciativa e engenhosidade, assim como espírito de equipe dos participantes.

Promovido pela Itália, encontram-se atualmente em estudo os estatutos do Pentatlo Naval. Uma competição desta natureza teve lugar na Itália e as provas realizadas foram as seguintes:

- AGILIDADE (percurso de 300 metros com vinte obstáculos).
- NATAÇÃO UTILITÁRIA (percurso de 150 metros incluindo 8 exercícios diferentes).
- SALVAMENTO.
- TÉCNICA NAVAL (percurso de 300 metros com 14 exercícios).
- COMPETIÇÃO DE REMO.

Realizar-se-á no período de 11 a 16 de abril do corrente ano, no Vale Connecticut, nos Estados Unidos da América do Norte, um Congresso sobre a Essência da Educação Física para a Juventude. Este Congresso será patrocinado pela Associação Americana de Saúde, Educação Física e Recreação e terá lugar em cinco colégios situados no Vale Connecticut.

É plano do Conselho de Conexão de Assuntos Internacionais Relacionados com Saúde, Educação Física e Recreação, organizador do referido Congresso, obedecer ao seguinte programa:

a) *Pela manhã* — Reunir-se um dia em cada um dos cinco Colégios e discutir trabalhos escritos e informes sobre os temas: — Investigação sobre Educação Física; Programas de Educação Física para meninos e adolescentes; Desportos para adolescentes e sua importância na Educação; O baile na Educação; Postura e movimentos básicos, que inclui não somente posturas mas também as maneiras de realizar as diferentes tarefas diárias de uma maneira mais eficiente; Programas de Educação Física no desenvolvimento psicológico e sociológico da Juventude; A preparação de professores; e outros temas que apresentem ou queiram discutir os representantes que assistam ao Congresso.

b) *A tarde* — Exibições e visitas às cinco Universidades e às Escolas Públicas de Springfield, Massachusetts.

Os vários países foram convidados oficialmente, por intermédio de cartas dirigidas não só aos seus embaixadores ou ministros em Washington como também aos seus respectivos ministros da Educação. Assim sendo, cada país convidado a enviar ao Congresso dois representantes — de preferência um de cada sexo — os quais ficarão hospedados em casa de professores durante os cinco dias de duração do dito Congresso. Serão providenciadas outrossim, hospedagem e comida a baixo preço, para todos aqueles que desejarem assistir ao Congresso e que não sejam os delegados oficiais de seus países.

Todos os representantes estão também convidados a comparecer e participar da 58.^a Reunião Nacional da Associação Americana de Saúde, Educação Física e Recreação que será realizada em New York, de 19 a 23 de abril.

Idioma — No Congresso do Vale Connecticut (11 a 16 de abril) haverá intérpretes que traduzirão os discursos para o francês e para o espanhol. Na reunião de New York haverá guias — intérpretes, porém seria muito facilitado se todos os representantes tivessem um conhecimento de inglês.

Os interessados devem se comunicar o mais brevemente possível com as seguintes pessoas:

Srta. DOROTHY S. AINSWORTH
— SMITH COLLEGE
NORTHAMPTON, Massachusetts ou

Srta. RACHEL E. BRYANT
— 1201 Sixteenth Street N. W.
Washington 6. D. C.

A primeira é a Presidenta do Conselho de Conexão de Assuntos Internacionais Relacionados com Saúde, Educação Física e Recreação e a segunda, é a Secretária de Relações do mesmo Conselho.

Marcante acontecimento desportivo e motivo de júbilo para a aquática nacional, constituíram as duas últimas inaugurações: a piscina de água aquecida em Água Branca, São Paulo, e o estádio aquático do C. R. Vasco da Gama. A primeira irá permitir a prática da natação no inverno e a segunda dota o Distrito Federal de um local digno de grandes competições não só pelas dimensões do tanque, como pela capacidade das arquibancadas.

Para maior brilhantismo e graças ao Departamento de Desportos de São Paulo e ao C. R. Vasco da Gama, tivemos em ambas a participação de "ases" famosos da natação internacional, tais como o alemão Herbert Klein, recordista mundial dos 100 metros nado borboleta, os japoneses Hiroshi Suzuki e Katsuji Yemashita, os norte-americanos Wayne Moore, John Dudeck e Clark Scholes, este campeão olímpico dos 100 m nado livre, os franceses Alex Jauny, a revelação francesa de 1953, Gilbert Bozon, recordista mundial dos 100 metros nado de costas e Maurice Lusien recordista do "Medley", os argentinos Pedro Galvão e Izaguirre e os nacionais Okamoto, Aram, Willy Jordan, Mobiglia e outros. Ainda devemos assinalar a presença do saltador norte-americano Robert Clotworthy, terceiro do mundo nas Olimpíadas de 52 e a "estrela" argentina Ana Maria Schultz.

Não tivemos "performances" excepcionais, de vez que alguns não estavam em plena forma, mas mesmo assim marcaram bons resultados. Podemos assinalar o recorde sul-americano de Pedro Galvão na piscina de 25 metros em Água Branca, com o tempo de 1 min. 4 seg. e 7,10.

Desenrolou-se no dia 15 de novembro último na pista do C. R. Tieté, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos, a competição de atletismo entre o Brasil e a Itália, que estava sendo aguardada com vivo interesse pois nela tomaram parte consagrados atletas tanto europeus como nacionais. Apesar de nossas poucas possibilidades nas provas de arremesso, excessão feita a Alcides Dambros, conseguimos levar a melhor marcando um total de 97 pontos contra 69 dos italianos. As más condições do tempo influíram bastante, mas mesmo assim tivemos "performances" dignas de nota como o recorde sul-americano de Alcides Dambros arremessando 16 metros e 28 centímetros e os records brasileiros dos 5.000 metros rasos obtido por Luis Gonzaga Rodrigues com 15 min. 14 seg. 6/10 e do revezamento 4x100 que com Kadlec, Hélio Coutinho, Paulo Cabral e Teles da Conceição marcou 41 seg. 5/10. É interessante salientar ainda que das provas de pista só perdemos os 10 mil metros.

Na tentativa de recorde sul-americano pela turma feminina do revezamento 4x200, o êxito foi completo, pois que Luci Godói Geni Lopes, Benedita de Oliveira e Daise de Castro, estabeleceram a marca de 1 min. 45 seg. e 8/10.